

Detran vai recadastrar todos os carros do Estado

Dos cerca de 3,5 milhões de veículos do Rio, só 1,8 milhão passaram por vistoria

MARCO ANTÔNIO MARTINS

O secretário de Segurança Pública, Anthony Garotinho determinou à presidência do Detran a elaboração de um projeto para o recadastramento de todos os veículos do Rio. Calcula-se que 3,5 milhões circulem pelas ruas do Rio. Na verdade, o Detran tem apenas a certeza de que 1,8 milhão de veículos realmente existem por ser o número de carros que passaram pela vistoria feita pelo departamento este ano. Existe a estimativa de que o número de automóveis que ainda usam placas amarelas pode chegar

a 600 mil.

— Estudamos um projeto e queremos fazer tudo isso de uma forma que não gere ônus para o usuário — afirmou o presidente do Detran, no Rio, Hugo Leal.

A intenção é de que o recadastramento comece já no início do próximo ano. A Federação Nacional de Seguradoras e o Sindicato das Seguradoras estão reunidos com o Detran estudando a melhor forma de se fazer o levantamento da frota no Rio.

Uma das inovações previstas com o novo sistema e pedidas por Garotinho a Hugo Leal é o estudo para a coloca-

ção de um dispositivo de segurança nas placas de todos os veículos recadastrados. Pode ser um chip ou um código que evite a clonagem dos veículos, um dos principais problemas do Detran hoje no Rio. A inovação também deve facilitar na busca dos carros roubados.

A intenção da direção do Detran é iniciar o processo de atualização dos veículos o mais rápido possível porque desde o mês passado teve início o prazo de 180 dias para a implantação do sistema de defesa prévia. A partir de agora, o motorista recebe duas notificações antes de pa-

gar a multa do veículo. Após cada notificação, o proprietário tem o direito de se defender até acertar a dívida com o Estado.

Além disso, o Detran tem informações de que o cadastro do órgão está desatualizado pela falta de cultura dos motoristas dos automóveis no Rio. Dificilmente, alguém comunica ao departamento de trânsito a venda do veículo ou ainda a mudança de endereço ou de proprietário. Resultado: o Detran não sabe sequer se muitos carros existem de fato.

marco@jb.com.br